

## Interdisziplinäre Gesellschaft für Umweltmedizin e. V.

IGUMED, Bergseestr. 57, 79713 Bad Sackingen  
Tel. 07761 913490, FAX 913491, e-mail: [igumed@gmx.de](mailto:igumed@gmx.de),  
Web: <http://www.igumed.de/>



9 de Outubro de 2002

### APELO DE FRIBURGO

É com grande preocupação pela saúde dos nossos semelhantes que nós – médicos estabelecidos em todos os ramos, especialmente no da medicina ambiental – nos dirigimos à comunidade médica, às pessoas na área da política e da saúde pública, assim como ao público em geral.

Nos últimos anos temos vindo a observar um aumento dramático de doenças graves e crónicas entre os nossos pacientes, especialmente:

- Distúrbios na aprendizagem, na concentração e no comportamento (e.g. Distúrbio do Défice da Atenção, DDA)
- Variações extremas da pressão sanguínea, cada vez mais difíceis de controlar através dos medicamentos
- Distúrbios do ritmo cardíaco
- Ataques do coração e trombozes entre uma população cada vez mais jovem
- Doenças degenerativas do cérebro (por exemplo, Alzheimer) e epilepsia
- Doenças cancerígenas: leucemia, tumores cerebrais

Além disso, observamos uma ocorrência cada vez maior de vários distúrbios, frequentemente mal diagnosticados nos pacientes como sendo de origem psicossomática:

- Dores de cabeça, enxaquecas
- Cansaço crónico
- Inquietação interior
- Insónias, sonolência durante o dia
- Tinnitus
- Susceptibilidade à infecção
- Dores no tecido conectivo e nervoso, para as quais as causas habituais não explicam nem os sintomas mais evidentes.

Uma vez que somos conhecedores do ambiente humano e do estilo de vida dos nossos pacientes, podemos ver – especialmente depois de um inquérito cuidadosamente formulado – uma correlação temporal e espacial clara, entre o aparecimento da doença e a exposição a radiações de microondas pulsadas de alta frequência (RMAF), tais como:

- Instalação de uma estação-base de telemóvel nas proximidades
- Utilização intensiva do telemóvel
- Instalação de um telefone digital sem fios (DECT) em casa ou nas redondezas

Já não podemos acreditar que se trate apenas de pura coincidência porque:

- Observamos com demasiada frequência uma concentração acentuada de certas doenças em áreas ou apartamentos poluídos por RMAF;
- É com demasiada frequência que uma doença ou padecimento prolongado melhora ou desaparece num espaço de tempo relativamente curto após a redução ou eliminação da poluição RMAF no ambiente do paciente;
- Demasiadas vezes as nossas observações são confirmadas através de medições *in situ* de RMAF de intensidade anormal.

Com base nas nossas experiências diárias, consideramos que a actual tecnologia de comunicações móveis (introduzida em 1992 e desde então estendida a todo o mundo) e os telefones digitais sem fios (norma DECT) estão entre os estimuladores fundamentais deste desenvolvimento fatal. Já não podemos evitar as microondas pulsadas. Estas aumentam o risco devido a influências químicas/físicas já presentes, estressam o sistema imunitário do organismo, e podem fazer parar os mecanismos reguladores corporais que ainda funcionam. Estão particularmente sob risco as mulheres grávidas, as crianças, os adolescentes, os idosos e as pessoas doentes.

Os nossos esforços terapêuticos para restaurar a saúde estão a tornar-se cada vez menos eficazes: a penetração contínua e consentida de radiação nas áreas de residência e de trabalho – especialmente nos quartos de dormir, lugares essenciais para o relaxamento, a regeneração e a cura – causa um estresse contínuo, impedindo a recuperação completa do paciente.

Face a este desenvolvimento perturbador, sentimo-nos obrigados a informar o público sobre as nossas observações – especialmente depois de saber que o governo alemão considera qualquer perigo relacionado com a radiação dos telemóveis como “puramente hipotético” (ver as decisões do tribunal constitucional de Karlsruhe e do tribunal administrativo de Mannheim, na primavera de 2002).

O que experimentamos no dia-a-dia da nossa prática médica é tudo menos hipotético! Consideramos que o aumento do número de doentes crónicos é também o resultado de uma política de “limites de segurança” irresponsável, a qual falha em estabelecer, como seu critério de acção, a protecção do público aos efeitos, a curto e médio prazo, da radiação dos telemóveis. Em vez disso, submete-se aos ditames de uma tecnologia há muito reconhecida como perigosa. Para nós, este é o início de um processo muito grave em que a saúde de muitas pessoas está a ser ameaçada.

Não voltaremos a ficar à espera de mais estudos e resultados irreais - que, com base na nossa experiência, são muitas vezes influenciados pela indústria da comunicação – enquanto que estudos evidenciais comprovativos continuam a ser ignorados. Consideramos ser urgente e necessário agir agora!

Como médicos somos, acima de tudo, os defensores dos nossos pacientes. No interesse de todos os implicados, cujo direito básico à vida e à protecção em relação a danos corporais está actualmente a ser ameaçado, apelamos àqueles que se encontram na esfera política e da saúde pública.

Por favor apoiem, com a vossa influência, as seguintes exigências:

- Novas técnicas de comunicação amigas da saúde, com análises de risco fornecidas por entidades independentes, antes da sua introdução

*e, como medidas imediatas e passos transitórios:*

- Limites de segurança mais apertados e importante redução nas potências de emissão e de poluição RMAF numa proporção justificável, especialmente em áreas onde as pessoas dormem e convalescem.
- A necessidade de ouvir os cidadãos e as comunidades locais quanto à localização de antenas (o que, numa democracia, deveria ser um dado adquirido).
- Educação do público, especialmente dos utilizadores de telemóvel, relativamente aos riscos para a saúde dos campos electromagnéticos.
- Proibição quanto ao uso de telemóveis por crianças pequenas e restrição quanto ao uso por parte dos adolescentes.
- Proibição do uso de telemóveis e de telefones digitais sem fios (DECT) em infantários, escolas, hospitais, creches, salas de espectáculo, edifícios e transportes públicos (tal como com a proibição em relação ao tabaco).
- Zonas livres de telemóveis e RMAF (tal como as zonas livres de automóveis).
- Revisão das normas DECT para telefones sem fio com o objectivo de reduzir a intensidade da radiação e limitar o tempo de utilização actual, assim como evitar a pulsação biologicamente crítica das RMAF.
- Investigação independente em relação à indústria, com a inclusão, finalmente, de resultados de pesquisa críticos, amplamente disponíveis, assim como das nossas observações médicas.

Os Abaixo Assinados (até ao momento)

**Dr. med. Thomas Allgaier**, Medicina geral, Medicina do Ambiente, Heitersheim

**Dr. med. Christine Aschermann**, Médico neurologista, Psicoterapia, Leutkirch

**Dr. med. Waltraud Bär**, Medicina geral, Medicina do Ambiente, Wiesloch

**Dr. med. Wolf Bergmann**, Medicina geral, Homeopatia, Freiburg

**Dr. med. H. Bernhardt**, Pediatria, Schauenburg

**Dr. Karl Braun von Gladiß**, Medicina geral, Medicina Holística, Teufen

**Hans Brügggen**, Medicina Interna, Medicina Respiratória, Medicina do Ambiente, Allergénicos, Deggendorf

**Dr. med. Christa-Johanna Bub-Jachens**, Medicina geral, Cura Natural, Stiefenhofen

**Dr. med. Arndt Dohmen**, Medicina Interna, Bad Säckingen

**Barbara Dohmen**, Medicina geral, Medicina do Ambiente, Bad Säckingen

**Verena Ehret**, Médica, Kötzing

**Dr. med. Joachim Engels**, Medicina Interna, Homeopatia, Freiburg

**Karl-Rainer Fabig**, Prática médica

**Dr. med. Gerhilde Gabriel**, Médico, München

**Dr. med. Karl Geck**, Psicoterapia, Murg

**Dr. med. Jan Gerhard**, Pediatria, Psiquiatria da Criança/Adolescente, Ahrensburg

**Dr. med. Peter Germann**, Médico, Medicina do Ambiente, Homeopatia, Worms

**Dr. med. Gertrud Grüenthal**, Medicina geral, Medicina do Ambiente, Bann

**Dr. med. Michael Gülich**, Médico, Schopfheim

**Julia Günter**, Psicoterapia, Korbach

**Dr. med. Wolfgang Haas**, Medicina Interna, Dreieich

**Dr. med. Karl Haberstig**, Medicina geral, Psicoterapia, Psicossomática, Inner-Urberg  
**Prof. Dr. med. Karl Hecht**, Especialista em medicina do stress, sono, crono e viagem espacial, Berlin  
**Dr. med. Bettina Hövels**, Medicina geral, Lörrach  
**Walter Hofmann**, Psicoterapia, Singen  
**Dr. med. Rolf Janzen**, Pediatria, Waldshut-Tiengen  
**Dr. med. Peter Jaenecke**, Dentista, Ulm  
**Michaela Kammerer**, Médico, Murg  
**Dr. med. Michael Lefknecht**, Medicina geral, Medicina do Ambiente, Duisburg  
**Dr. med. Volker zur Linden**, Medicina Interna, Bajamar  
**Dr. med. Dagmar Marten**, Médico, Ochsenfurt  
**Dr. med. Rudolf Mraz**, Psicoterapia, Cura Natural, Stiefenhofen  
**Dr. med. Otto Pusch**, Medicina Nuclear, Bad Wildungen  
**Dr. med. Josef Rabenbauer**, Psicoterapia, Freiburg  
**Elisabeth Radloff-Geck**, Médico, Psicoterapia, Homeopatia, Murg  
**Dr. med. Anton Radlspeck**, Prática médica, Cura Natural, Aholming  
**Barbara Rautenberg**, Medicina geral, Medicina do Ambiente, Kötzing  
**Dr. med. Hans-Dieter Reimus**, Dentista, Oldenburg  
**Dr. med. Ursula Reinhardt**, Medicina geral, Bruchköbel  
**Dr. med. Dietrich Reinhardt**, Medicina interna, Bruchköbel  
**Dr. med. Andreas Roche**, Medicina geral, Kaiserslautern  
**Dr. med. Bernd Salfner**, Pediatria, Alérgicos, Waldshut-Tiengen  
**Dr. med. Claus Scheingraber**, Dentista, Munique  
**Dr. med. Bernd Maria Schlamann**, Dentista, praticante não-médico, Ahaus-Wessum  
**Dr. med. Hildegard Schuster**, Psicoterapia, Lörrach  
**Norbert Walter**, Medicina geral, Cura Natural, Bad Säckingen  
**Dr. med. Rosemarie Wedig**, Médica, Psicoterapia, Homeopatia, Dusseldórfia  
**Dr. med. Günter Theiss**, Medicina geral, Francoforte  
**Prof. Dr. med. Otmar Wassermann**, Toxicologia, Schönkirchen  
**Prof. Dr. med. H.-J. Wilhelm**, Médico otorrinolaringologista, Foniater, Francoforte  
**Dr. med. Barbara Würschnitzer-Hünig**, Dermatologia, Alérgicos, Medicina Ambiental, Kempten  
**Dr. med. Ingo Frithjof Zürn**, Medicina geral, Flebologia, Cura Natural, Medicina Ambiental, Nordrach

#### **Lista dos apoiantes do APELO DE FRIBURGO:**

**Dr. med. Wolfgang Baur**, Medicina geral, Psicoterapia, Medicina do Ambiente, Vienenburg  
**Prof. Dr. Klaus Buchner**, Físico, Munique  
**Volker Hartenstein**, Membro do Parlamento (Bavária), Ochsenfurt  
**Maria und Bruno Hennek**, grupo de auto-ajuda para lesados por químicos e preservativos da madeira, Würzburg  
**Dr. Lebrecht von Klitzing**, Físico médico, Stokelsdorf  
**Wolfgang Maes**, Baubiologia and Análise Ambiental, Neuß  
**Helmut Merkel**, 1º Presidente da Organização de Biobiologia, Bona  
**Peter Neuhold**, Praticante não-médico, Berlin  
**Prof. Dr. Anton Schneider**, Líder científico do Instituto para a Baubiologia e Ecologia, Neubeuern  
**Dr. Birgit Stöcker**, Presidente da Organização de Auto-ajuda para as Sensibilidades Electromagnéticas, Munique  
**Prof. Dr. Alfred G. Swierk**, Mainz  
**Dr. Ulrich Warnke**, Biofísica, Biopsicologia, Biomedicina, Saarbrücken